



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

DA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

Orientação e Responsabilidade da Secção Técnico Educacional

A N O X D E Z E M B R O D E 1.956 NÚMERO XII
Í N D I C E Nº DE PÁGS.

A P E D R A P R E C I O S A - (Para côro falado)

Guaracy Silveira168

H I S T O R I S - "Agora é Tempo" - "Jardineira"169

"Partida" - Abaracy C. Barros170

NÃO É PRECISO GASTAR MUITO P/PRESENTEAR OS AMIGOS P/ NATAL...

Maria S. de Lourdes Sampel171

"Sugestões para as crianças de Parques Infantis".....172

"Sugestões para as educandas dos Centros de Ed. Familiar".....173

"Sugestões para os educandos dos Centros de Ed. Social".....174

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DOS CANTICOS DE NATAL - M. Braunwieser.....175

"Natal" - Música e letra de Olga B. Pohlmann177

"Presentes de Natal" - Música e Letra de Irene Lyra....177

"Dia de Natal" - Música e letra de Maria Dulces. Antunes.....177

PARA ENFEITAR SUA ÁRVORE DE NATAL

"Sugestões" - Esther Freitas Soares178

EXTRATO DE RELATÓRIO - PARQUE INFANTIL "NOEMIA IPPÓLITO"

"Reunião de Educadoras"181

"Caixa A. de Assistência" - Maria Anélia C. Fontes Santos182

FREQUÊNCIA NOS PARQUES INFANTIS - outubro de 1956183

FREQUÊNCIA NOS CENTROS DE ED. FAMILIAR E SOCIAL - outubro184

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA - outubro de 1956185

SETOR MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO - outubro de 1956186

R. SOARES



A PEDRA PRECIOSA

(Para côro falado)

Guaracy Silveira

PAZ NA TERRA

No diadema de Deus, no princípio, brilhava

Uma pedra sem par.

Entre mil, sua luz as outras ofuscava,

Nem se pode essa luz na terra imaginar.

A potência, o saber, a bondade, a riqueza,

A majestade e mais

A ametista e o rubi, e a esmeralda e a turqueza

Representavam dons, virtudes celestiais.

+++++

Mas aquele era o dom supremo. Era um brilhante

Às vêzes carmezim,

Às vêzes roxo ou branco, às vêzes titubeante...

Mas quem poderá a côr dizer-lhe certa, enfim?

Depois que era o Universo, um dia, desprendendo

Da auréola do Senhor,

Ela caiu. No espaço as trevas foi rompendo

E o mundo se aqueceu, de pronto, em seu calor

+++++

Era branca - a pureza; era opala - a humildade;

Vermelha - a redenção;

Era verde - a esperança; roxa - a caridade;

Essa pedra era um dom de Deus à criação.

Mas, que nome trazia? À terra resvalando,

Foi louvado o Senhor,

Pois ao brilhar na terra, era o Natal. Foi quando

Nasceu Cristo em Belém. Essa pedra era o Amor.



20ª Jornada

Alegre

AGORA É TEMPO

A-go-raé tempo de — formali--zar, — paraas pas--to---ras — sa-irbrin-
 ---car. — A--go-raé — Ai de nós — o que se--rá ? — Rufem tam---
 -----bo--res a gargalhar. Ah! Ah! Ah! Ah!

CORO

Agora é tempo
 de
 formalizar.
 Para as pastoras,
 Sair brincar.

Ai de nós,
 O que será ?
 Rufem pandeiros
 A gargalhar.
 Ah, Ah, Ah, Ah.

Repetir a melodia intercalada com movimentação idêntica à la Jornada.
 Pandeiros, entrada e saída - idem.

21ª Jornada

J A R D I N E I R A

Alegre

Nô meu jardim eu tenho, parao--fertar, meu a--mor: cravos, rosas, lírio e flores
 com per--fume embri-a--ga--dor. — A linda Mestra é u-ma ro--sei--ra; A Contra-
 ---mes-tra é um cra--veiro; A Di--a-na é u-ma cra-vina; Eas Pasto--ri-nhas são as
 Jar-di--nei--ras.

CORO

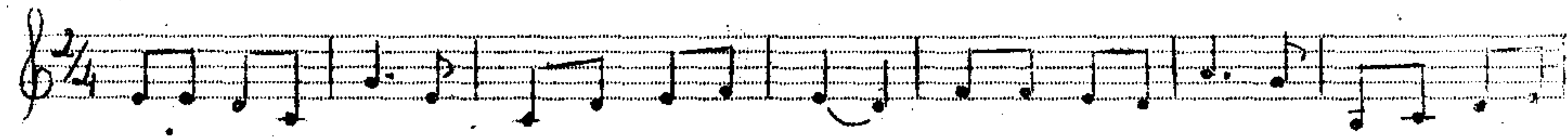
No meu jardim eu tenho,
 Para ofetar, meu amor.
 Cravos, rosas, lírio e flores
 Com perfume embriagador.

A linda mestra é uma roseira,
 A contramestra é um craveiro,
 A Diana é uma cravina,
 E as pastorinhas são as jardineiras.

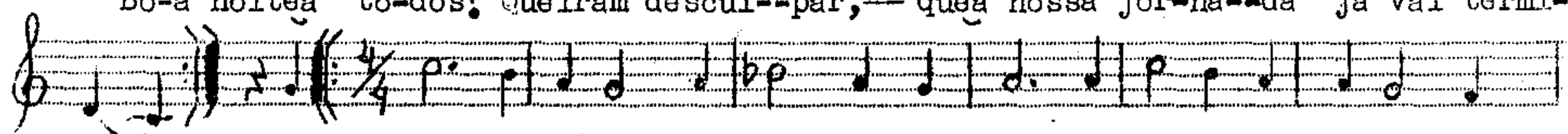
NOTA: - Nesta jornada não trazem pandeiros.
 Trazem nas mãos cestinhas com flôres.
 Movimentação, entrada e saída, como nas outras jornadas.
 Repetir a melodia intercalada com a movimentação.

P A R T I D A

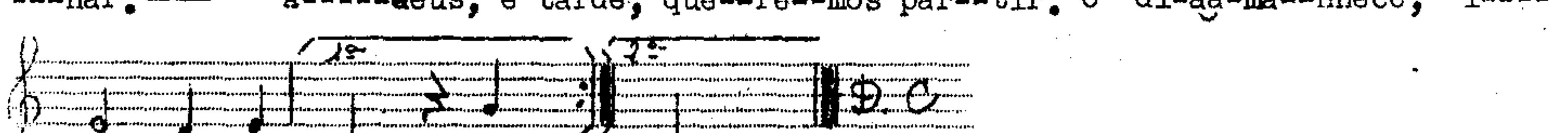
Alegre



Bo-a noite a to-dos! Queiram descul--par, — quea nossa jor-na--da já vai termi-



---nar. — A-----deus, é tarde, que--re--mos par--tir. O di-aa-ma--nhece, i---



---re--mos dor--mir; A-----mir. —

CORO

Boa noite a todos
Queiram desculpar.
Que a nossa jornada (bis
Já vai terminar.

Adeus! é tarde,
Queremos partir.
O dia amanhece,
Iremos dormir.

Movimentação idêntica.
Repetir o canto intercalado com a movimentação.
Pandeiros como anteriormente.

ABARACY C. BARROS

Educadora Musical

+++++

"O Cristo nasceu; vinde, adoremo-lo" - É o convite repetido nestetempo pela Igreja aos fieis. O Cristo nasceu; é Deus se manifes-tando visivelmente ao homem, embora oculto sob as humildes aparências de uma criancinha. Jesus Cristo desceu até o homem, para que o homem se eleve até Deus: "Hoje por todo o universo, os céus distilam mel. Hoje brilhou para nós o dia da Redenção, da reparação há tanto anun-ciada, da eterna felicidade".

+++++

"... Nenhum outro dia nos sugere a sempiterna natividade ado-rável no céu e na terra, do que o dia de hoje, quando até uma nova luz, que parece irradiar-se nos elementos, manifesta mesmo aos nosso senti-dos a claridade do admirável mistério.

+++++

"NÃO É PRECISO GASTAR MUITO PARA PRESENTEAR OS -171-
AMIGOS PELO NATAL

Com a aproximação da data máxima da cristandade, tôdas as atenções se voltam para o maravilhoso acontecimento que há 1956 anos trouxe ao mundo uma nova era; uma nova esperança, um motivo, novo para uma vida mais pura, mais santa e mais feliz!

O nascimento de Jesus, o Menino Deus que se fez homem para salvar a humanidade, despertou nos corações de todos, os sentimentos bons que estavam adormecidos. E todos os anos êsse milagre se repete com a vinda do Natal, pois a comemoração do nascimento de Jesus torna os homens mais humanos, menos materialistas, mais generosos e sobretudo mais irmãos uns dos outros.

A simples evocação das palavras:

"Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei," - infunde nas almas um sentimento novo de fraternidade que nem sempre foi lembrado durante o decorrer do ano.

Por essa razão, as festas de Natal fazem lembrar sempre as boas ações, os sentimentos elevados, a caridade para com o próximo, a gratidão, a amizade, a sinceridade e o amor, porque é sobretudo a festa do coração.

Aos Educadores, sobretudo, compete, em colaboração com os pais, desenvolver e aperfeiçoar nas crianças e adolescentes as atitudes e sentimentos bons que contribuam para sua educação integral.

A educação do sentimento deve ser, pois, um dos objetivos de todo Educador e, se durante todo o ano há inúmeras oportunidades da mesma ser realizada, muito mais eficazmente no período que antecede o Natal, pela lembrança do nascimento e vida de Jesus repleta de ensinamentos magníficos.

O hábito de se presentear aos amigos e parentes pelo Natal é um costume antigo, que se renova todos os anos, mas que não deve perder sua característica essencial que é a de demonstrar aos que nos são caros a nossa estima, a nossa gratidão, a nossa amizade, o nosso amor.

Esses sentimentos podem ser demonstrados de várias maneiras, mas serão muito mais expressivos, quando manifestados através de um presente, confeccionado com carinho, especialmente para alguém.

Por êsse motivo, nem sempre os presentes mais caros são os que mais tocam ao coração.

Além das manifestações de amizade que acompanham a troca de presentes, por ocasião do Natal, o espírito da data nunca deve ser esquecido, pois ele representa a nossa gratidão e júbilo pelo nascimento de Cristo, a dádiva divina enviada do céu para salvar a humanidade.

Apezar do comércio e da indústria se valerem de todos os meios para comercializar várias datas tais como o Dia das Mães, Páscoa, Dia dos Namorados, Dia dos Pais etc., as comemorações de Natal não devem perder o seu profundo sentido cristão, a singeleza e o encanto que o presépio nos ensina. Na naturalidade, na fé e sinceridade encontraremos os melhores meios de nos aprofundarmos no verdadeiro sentido cristão do Natal.



Nada de artificialismo, pois, nem de exteriorizações inúteis, sem base numa preparação do espírito de nossas crianças e jovens, para uma condigna comemoração de Natal.

Meses antes da grande data, os educandos convenientemente motivados se empenharão nos preparativos para a festa, a qual não será uma simples representação teatral para exhibir um grupo privilegiado a uma assistência de adultos e sim representará o coroamento de todo um trabalho educativo realizado com carinho e abnegação.

Na Festa de Natal tôdas as crianças ou adolescentes devem tomar parte, ou, pelo menos, a grande maioria, oferecendo-se oportunidades a todos em números coletivos, na ornamentação da Unidade Educativo-Assistencial, na decoração da árvore, na organização do presépio, na confecção de cartazes, barras decorativas, desenhos, convites, e também na confecção de presentes com que poderão alegrar seus pais ou amigos.

O ideal será que cada educando escolha êle próprio o presente que deseja fazer para seus entes queridos. Alguns terão mesmo prazer em "criar" alguma novidade em matéria de presente.

Com recursos mínimos, um pouco de habilidade e imaginação, muitos presentes poderão ser "inventados" pelos próprios educandos.

Dupla finalidade terá então êsse trabalho educativo:

- desenvolver nas crianças e adolescentes os sentimentos de fraternidade e solidariedade humana;
- proporcionar aos educandos oportunidades de se expressarem na confecção dos presentes.

Julgamos sempre mais acertado permitir a livre expansão da individualidade infantil ou juvenil, nas várias atividades, inclusive, ou melhor, principalmente nos trabalhos manuais, que assim se transformam em verdadeira arte manual.

Entretanto, o Educador deverá orientar, conduzir, auxiliar o educando nas suas dificuldades, e poderá também sugerir alguns exemplos quando êstes forem necessários.

Para facilitar êsse trabalho do Educador, existe no Setor Museu e Material Didático, da Secção Técnico-Educacional, variada coleção de modelos de trabalhos manuais e sugestões diversas para outras atividades educativo-recreativas.

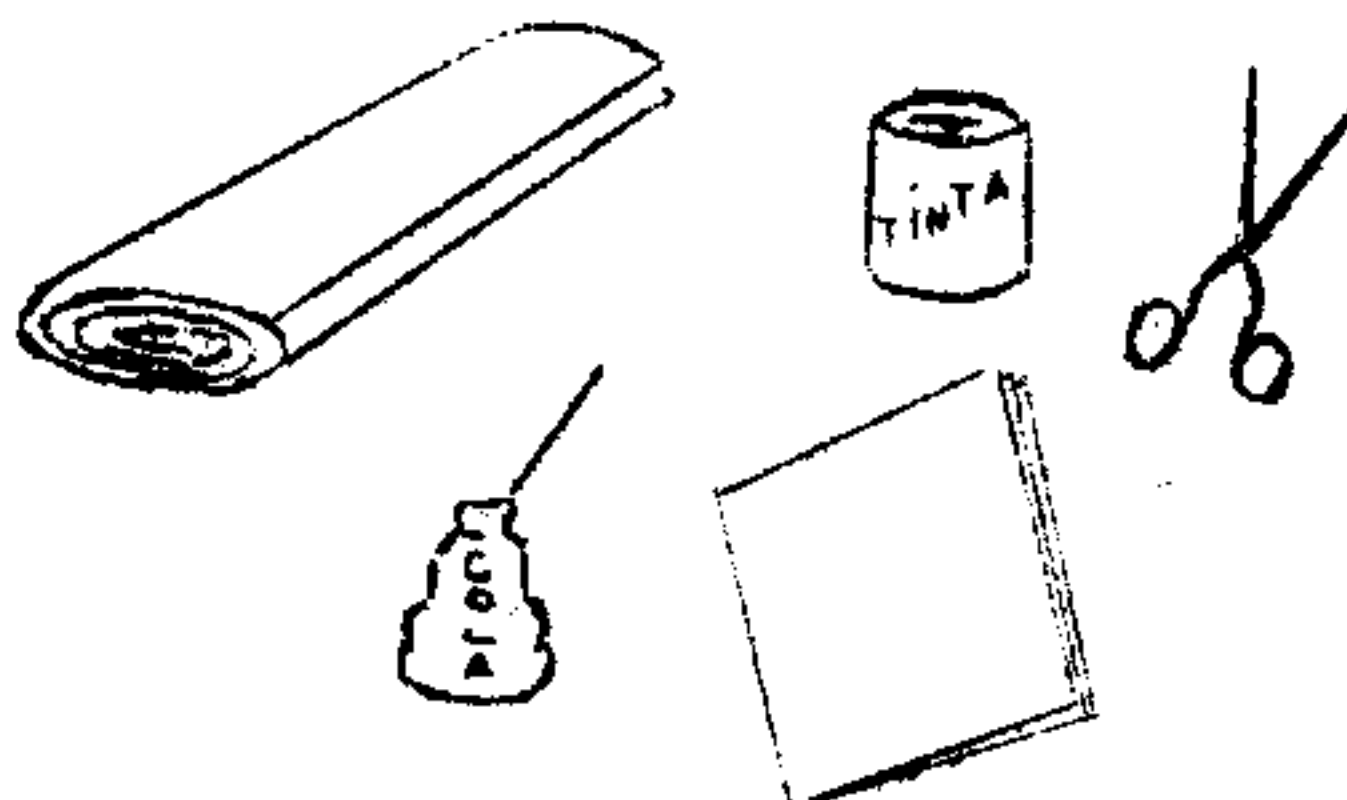
Várias sugestões já foram publicadas neste Boletim Mensal e hoje apresentaremos algumas que servirão especialmente para ilustrar o tema: "NÃO É PRECISO GASTAR MUITO, PARA PRESENTEAR OS AMIGOS PELO NATAL"

Profª MARIA S. DE LOURDES SAMPEL

Conselheira de Ed.

SUGESTÕES PARA AS CRIANÇAS DE PARQUES INFANTIS

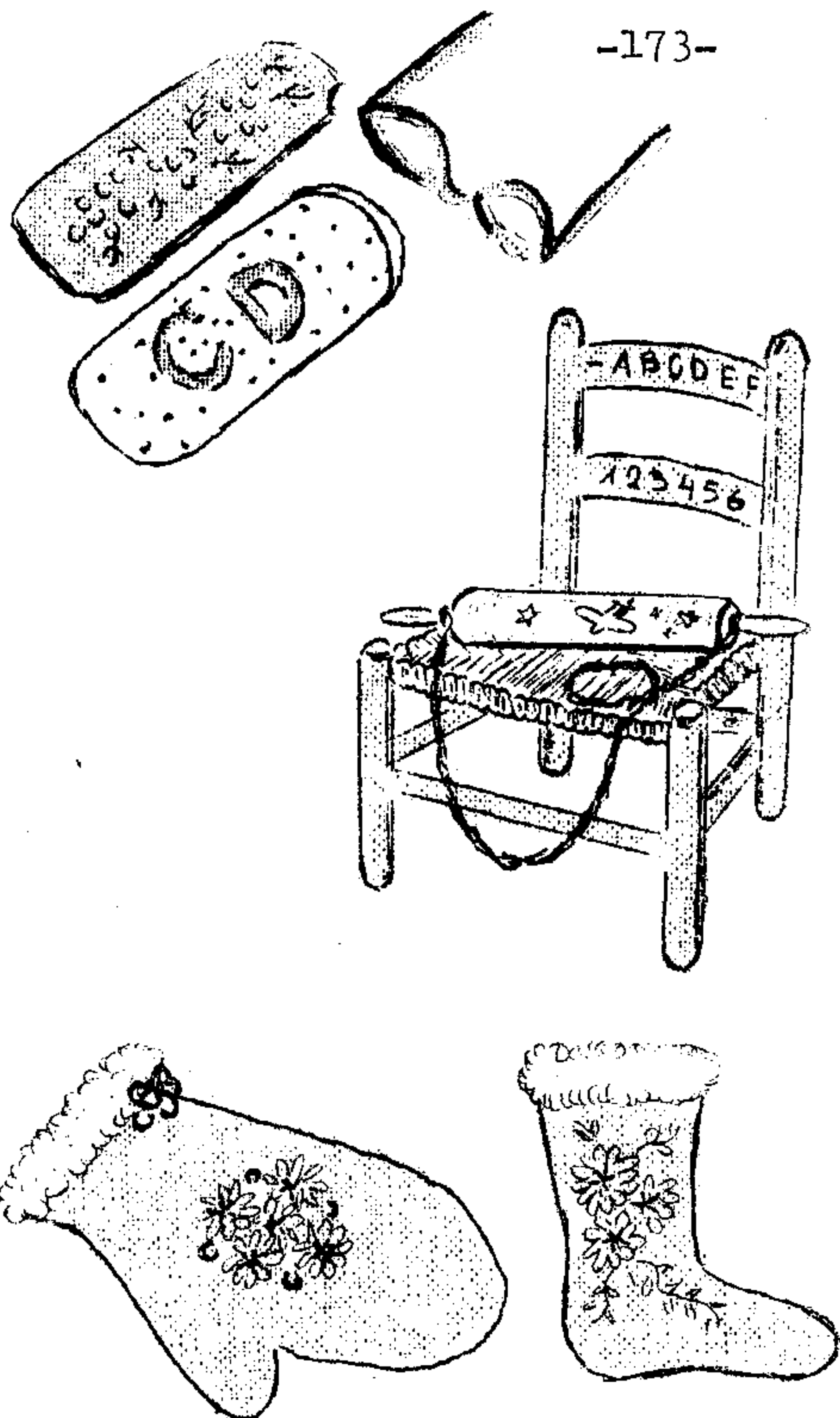
Simples, vistosos e fáceis de fazer, êstes presentes têm uma grande qualidade: foram feitos especialmente para alguém. Como ingredientes, apenas um retalho de feltro ou de papel, cola, tinta e imaginação.



Estojo para óculos — com retalhos de feltro caprichosamente enfeitados de aplicações, também de feltro, bordados feitos com pérolas e linha dourada.

Uma cadeirinha de criança toma um ar festivo depois de pintada de vermelho, enfeitada de letras e algarismos em amarelo. Também o rolo, pintado e decorado, pode servir de porta-toalhas, no banheiro ou quarto do bebê.

Faça umas luvas de feltro vermelho, enfeite com guizos e aplicações. Encha com brinquedinhos despretensiosos — aviões e carrinhos de matéria plástica, bonecas e panelas, e verá o sucesso que seu presente fará entre a criança. Uma bota fará o mesmo efeito e é, igualmente, de fácil execução.



SUGESTÕES PARA AS EDUCANDAS DOS CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

Docinhos de Chocolate e Nozes

1 1/2 xícaras de farinha de trigo peneirada. 1 colher de chá de fermento. 3/4 de colher de chá de sal. 3/4 de xícara de açúcar. 3/4 de xícara de manteiga. 1 tablete de chocolate amargo derretido. 1 ovo inteiro. 2 colheres de sopa de leite. 1 colher de chá de extrato de baunilha. 1/2 xícara de chocolate em pedacinhos. 3/4 de xícara de nozes moídas. Algumas nozes pela metade.

Comece por aquecer o forno. Bata bem a manteiga com o açúcar,

junte o chocolate derretido e ovo, até ficar a mistura bem leve. Junte o leite, a farinha peneirada junto com o fermento e o sal, o chocolate em pedacinhos e as nozes moídas.

Vá pingando, com uma colher, em tabuleiro untado, deixando um espaço entre um e outro docinho. Enfie as metades das nozes em alguns dos docinhos. Leve ao forno durante 15 a 20 minutos. Dá para 4 dúzias.

+-+-++-+-++-+-+---



Use uma caixinha alta, do formato de uma chaminé, pinte-a de modo a fingir tijolos e encha de docinhos. Cole algodão na tampa e por cima uma figurinha de Papai Noel.



Faça pequeninas trouxas, enrolando os docinhos em papel crepon de várias cores, amarre com fitas coloridas, de cores contrastantes. Ponha em cada -- trouxa um cartãozinho com nomes dos destinatários e amarre-as na árvore.



Se os docinhos forem destinados a seu irmãozinho menor, encha com ôlen um caminhão de brinquedo. Para a mãe, encha uma cestinha onde ela poderá guardar trabalhos manuais; ou que levará à feira, quando fôr às compras.



SUGESTÕES PARA OS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

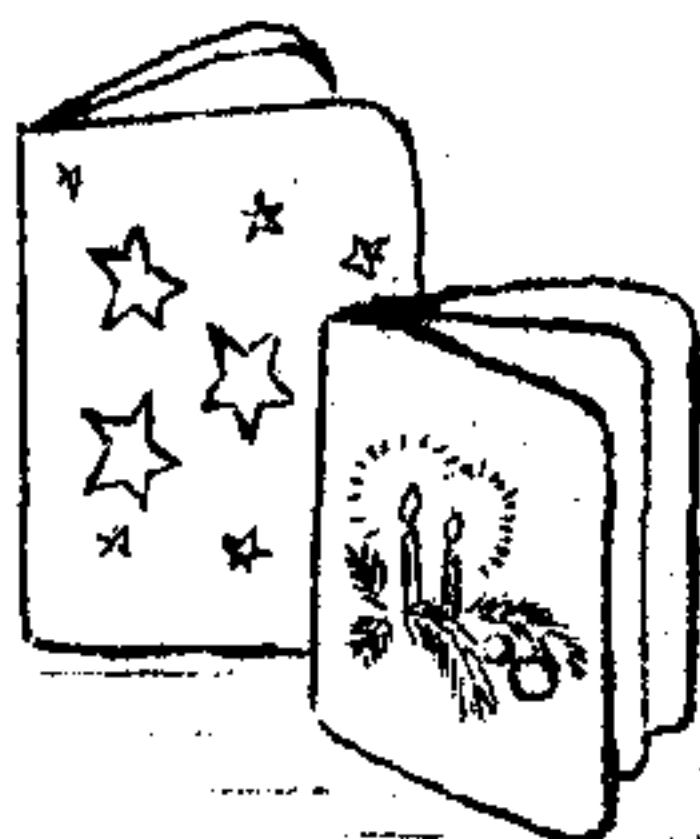


Fig.1

Para o Papai (Fig. 1)

Um pedaço de feltro colorido é simplesmente colado em um livrinho de endereços. Decore-o com velinhas e estrelas, etc. Se quiser, aplique as iniciais da pessoa que vai presentear.

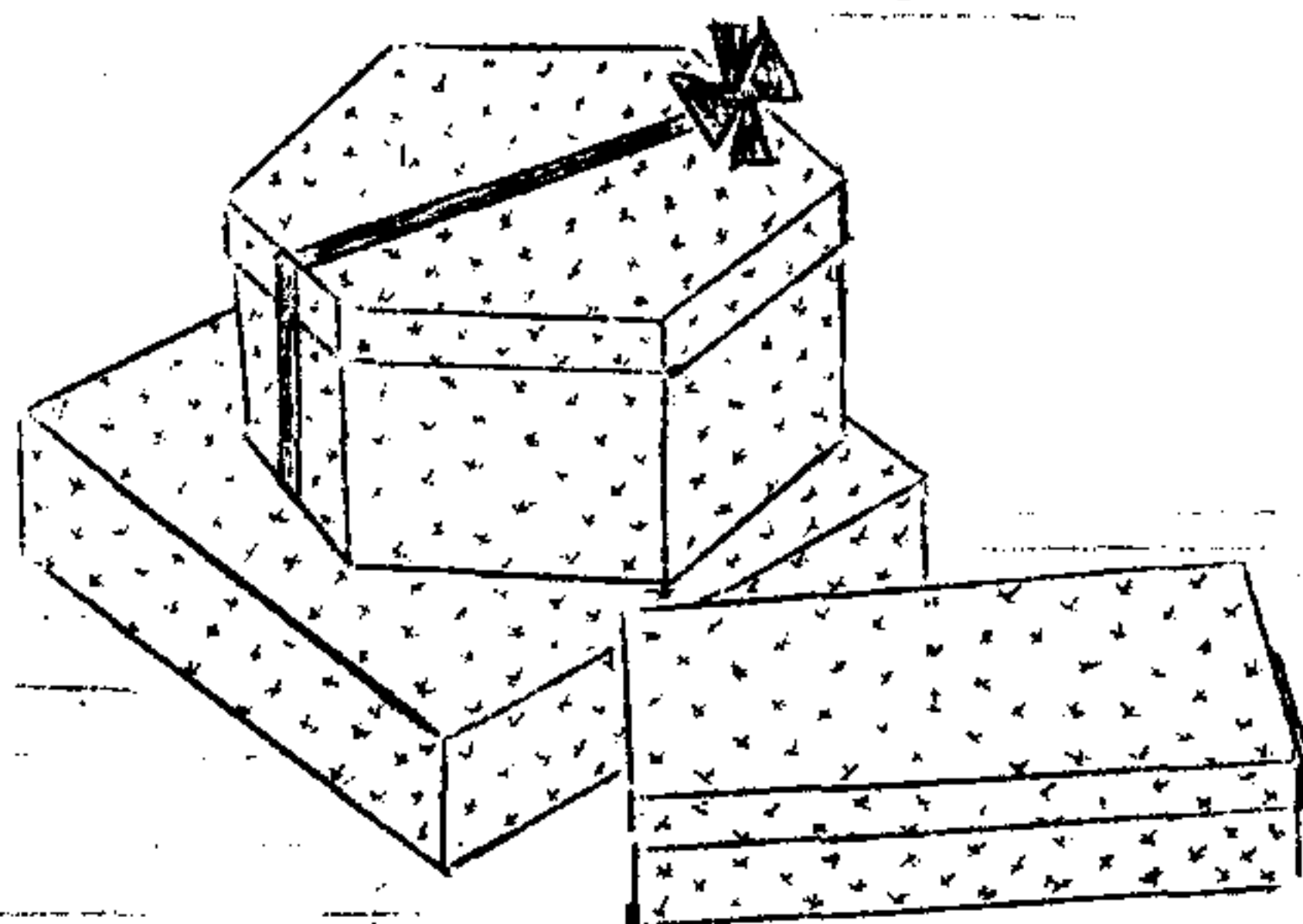


Fig.3

Para a Mãe (Fig.2)

Compre uma tigela rasa de madeira e um jogo de colheres de pau para salada. Pinte o cabo das colheres e a parte externa da saladeira. Terá um presente útil e de bom gosto.

Para as maninhas (Fig.3)

Não há quem não goste de ganhar um bonito jogo de caixinhas para guardar bolsas, luvas, e outras miudezas, e que tanto arranjo dão ao guarda-vestidos. Cole um bonito papel com motivos de Natal, sobre as caixas comuns, ou faça um trabalho melhor, colando-as e cobrindo-as de matéria plástica, que você colará facilmente com uma cola especial, de acetona e celulósida.



Fig.2

CONSIDERAÇÕES EM TORNO DOS CÂNTICOS DE NATAL

Natal é uma data tão significativa, que merece especial atenção.

Como Educadores Musicais devemos transmitir aos parqueanos, através da nossa especialidade, fatos que alarguem a visão dos educandos. Para conseguir isso, nada melhor do que um planejamento consciente. Bem a tempo devem ser estudados vários pontos como: aulas disponíveis, frequência, adaptação musical dos pequenos cantores, finalidade. Escolham-se as músicas a serem cantadas Novas e já sabidas. Convém recordar as canções de Natal entoadas nos anos anteriores. Examinem-se a palavra, altura, extensão e ritmo da melodia. Note-se que há cânticos mais apropriados para a turma dos pequenos e outros para a dos médios ou grandes. Uma cru-ção ficaria mais brilhante quando cantada em conjunto por todos. Outra, porém, parece mais indicada para ser entoada sõnente por meninas, meninos ou solistas. A letra de uma música sugere decla-mação como côro falado ou por crianças selecionadas.

O nosso Ranchinho não deve ser esquecido, tanto o dos pequenos quanto o dos médios ou grandes. Não é o Ranchinho em si que não combina com as melodias de Natal, é o modo impróprio de usá-lo.

Importante para nós é a franca cooperação entre os colegas - deve-se planejar com a Sra. Dirigente e outros companheiros de trabalho. Deve-se avaliar o espaço, lugar e ambiente onde se apresentará o orfeão.

Feito o primeiro passo, estuda-se a matéria escolhida para ser ensinada. Porque dominando o assunto, a transmissão aos alunos não representa obstáculo e ainda mais com a motivação elevada: Natal.

Se o componente do orfeão, antes de aprender a canção, recebe introduções, esclarecimentos sobre a poesia, poeta, composi-tor, ambiente da cantiga, a interpretação, compreensão dessa can-ção por parte dos cantores, será mais natural.

Sendo Natal uma festa, comemorada em família, por exce-lência, devemos contribuir para intensificar esses momentos. Mas como podemos contribuir? Como seria essa fidalga missão?

Talvez, por razões particulares, não somos capazes de realizar o mesmo que uma das nossas distintas colegas realiza. Todos os anos antes do Natal ela colhe entre os seus amigos e conhe-cidos, tudo o que não lhes faz falta mais que contribui para ale-grar o coração, sobretudo de crianças necessitadas. A distribui-ção entre os frequentadores das Unidades Educativo-Assistenciais dessa coleta traz conforto a muitas famílias na festa da noite-santa.

Entretanto, a comemoração de Natal não consiste sõmente na distribuição e recebimento de presentes. Nós podemos também colaborar para elevar esse evento familiar. Podemos animar os edu-candos para que levem e ensinem em casa as canções aprendidas no Parque, para que sejam cantadas por tôda a família na noite de Natal.

Para conseguir um conjunto orfeônico bem uniforme, homogêneo, os caminhos são muitos. Um deles está a nossa frente e bem brilhante: NATAL! Aproveitemos, pois, os dias restantes para ensaiar um cântico novo de Natal. Formar uma base de, vamos dizer, seis canções de Natal bem ensaiadas, não constitui problema algum. Material didático não falta mais. No Setor Musical encontram-se, e estão à disposição dos interessados, os seguintes livros com músicas de Natal:

- 1) Cânticos de Natal - reunidos e anotados por Henriqueta Rosa Fernandes Braga.(30 canções);
- 2) Presente de Natal - por Ceição de Barros Barreto.(18 canções);
- 3) O meu álbum de Natal - de Luiza Margarida (34 canções);
- 4) O Brasil Cantando - de Frei Pedro Sinzig (contendo 14 canções de Natal);
- 5) Presépios e Pastoris - colhidas em Recife e reunidas por Ascenso Ferreira.(44 canções);
- 6) Auto de Pastorinhas - colhidas por Ceição de Barros Barreto.(24 canções).

Merece menção: "Noite Feliz" um livrinho editado pelas Edições Melhoramentos, contando para crianças a história da mais conhecida canção de Natal.

No nosso Boletim Interno foram publicadas as seguintes canções de Natal: Ano 1951, págs. 99/100 e 316, 4 canções; ano 1952, págs. 313/314, 2 canções; ano 1953, págs. 278/280, 3 canções; ano 1954, págs. 201/202, 2 canções; ano 1955, págs. 203 e 207, 3 canções. No mesmo Boletim Interno encontram-se informações interessantes sobre os cânticos de Natal, nos seguintes números: ano 1951, pág.98; ano 1952, pág.311; ano 1953, pág.239; ano 1954, pág.200; ano 1955, pág. 207.

Repetimos, como nos anos anteriores: é nosso desejo que nenhuma Unidade com Educadora Musical deixe passar o Natal sem entoar, pelo menos, uma música nacional de Natal.

Vamos, em seguida transcrever 3 canções de Natal.

Nº 1 - "Natal", música e letra de Oga B. Pohlmann.

Nº 2 - "Presentes de Natal", música e letra de Irene de Lyra.

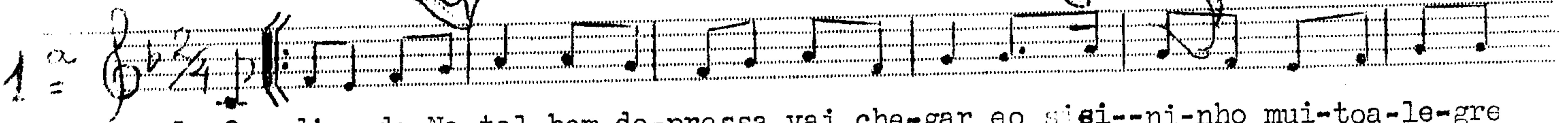
Nº 3 - "Dia de Natal", música e letra de Maria Dulce S. Antunes.

Cantemos, pois, os nossos louvores, pelo nascimento de Deus Menino.-

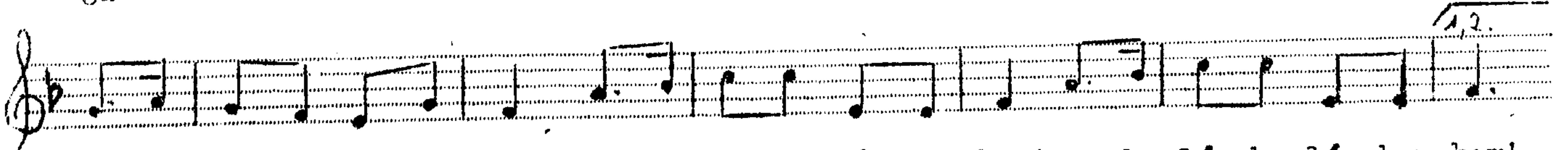
MARTIN BRAUNWIESER

Conselheiro de Educação Musical.

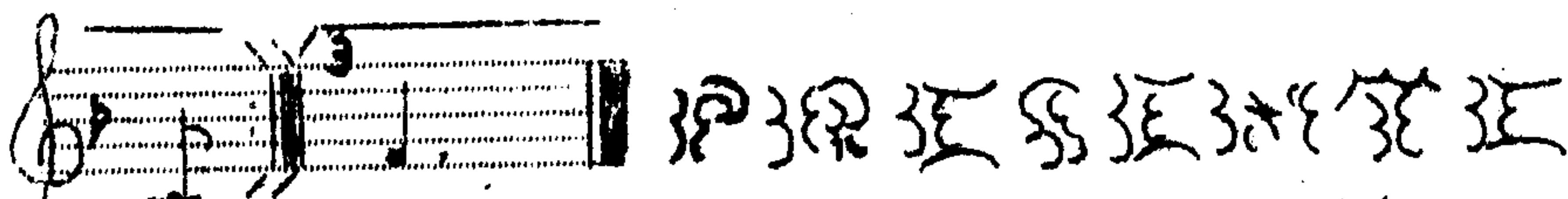
Música e letra de Olga B. Pohlmann.



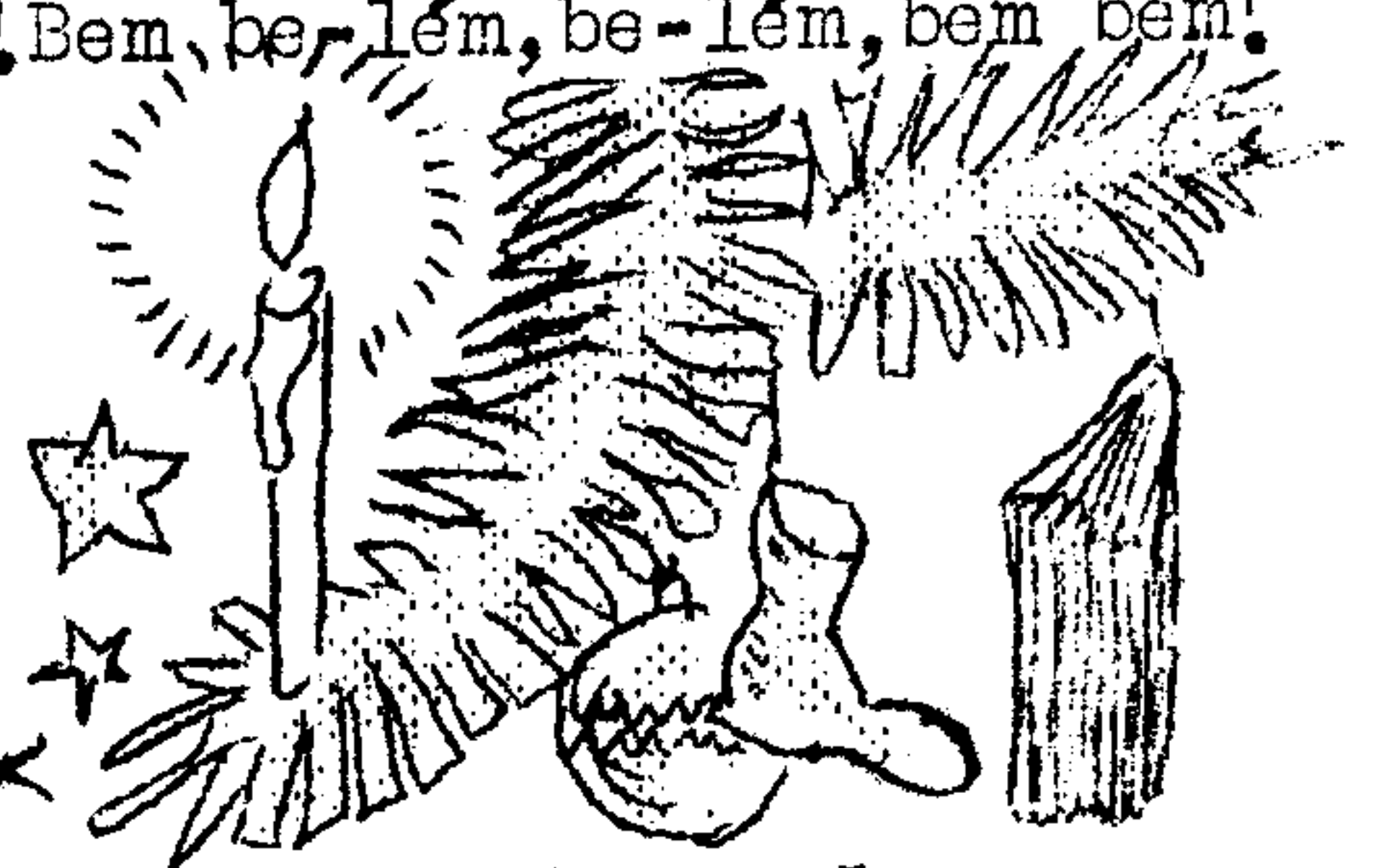
- 1- O di-a de Na-tal bem de-pressa vai che-gar e o si-si--ni-nho mui-to-a-le-gre
2- " " " " " " " " " " " meus sa--pa-tos pe--que-ni-nos
3- " " " " " " " " " " " e um brinque-do bem bo--ni-to



- 1- não se can-sa de to--car. Bem be-lém, be-lém, bem, bem! Bem, be-lém, be-lém, bem bem!
2- na ja--pa--la--vou dei-xar:
3- com cer-te--za vou a-e-har.

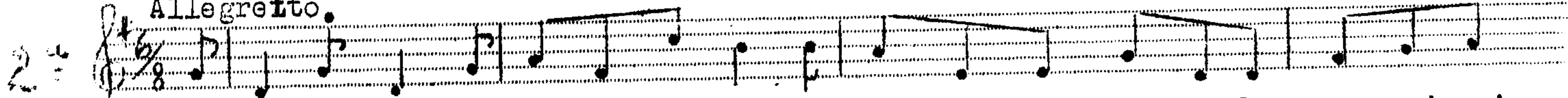


2,3) O bem!

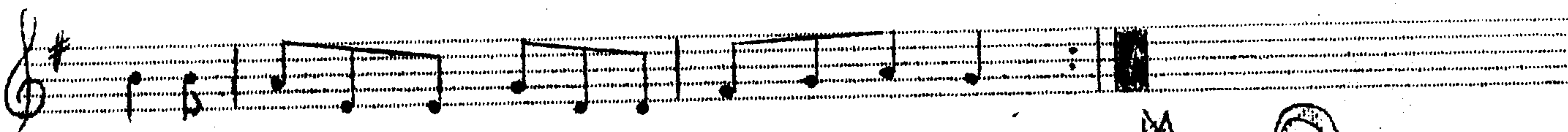


Música e letra de Irene Lyra.

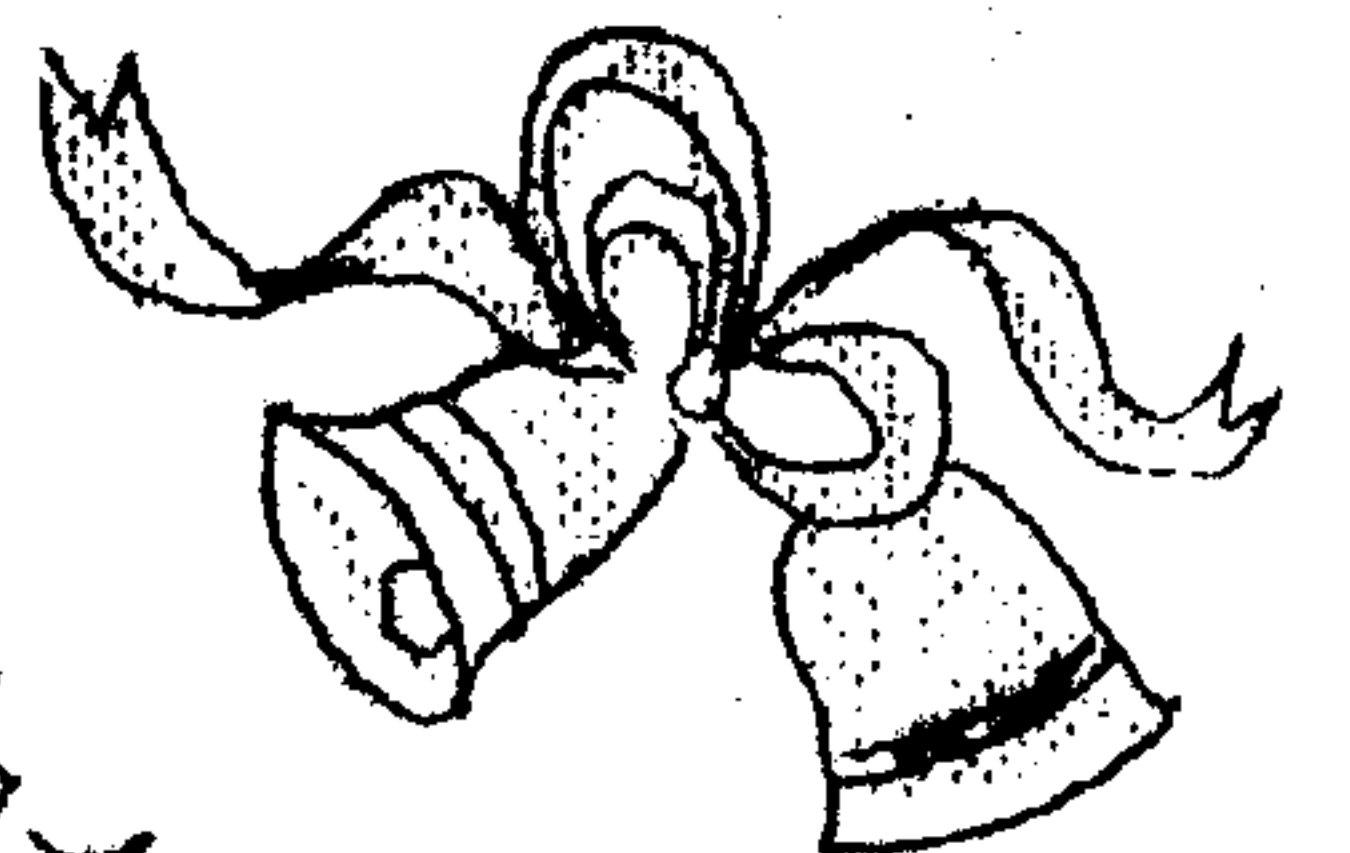
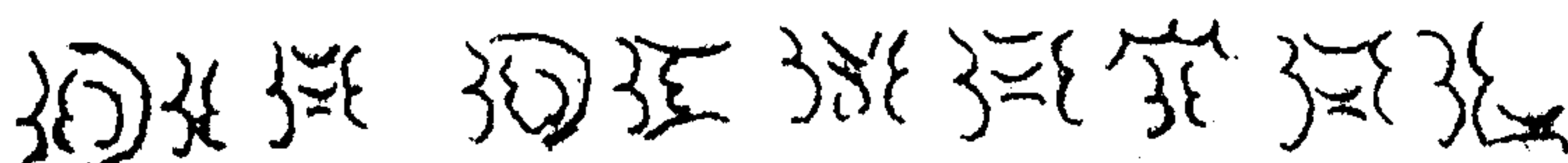
Allegretto.



- 1- Na--tal! Na--tal! Que bom que vai ser. O meu sa---pa---ti-nho de--pres-sai-rei
2- Que bom! Que bom! Se lá en--con-trar um li---vrou-ma : bô la pra ler e brin--
3- Je--sus! Je--sus! Pro-me--to-a-fi--nal ser mui-to qui-e-ti-nho, ja--mais fa--zer mal,

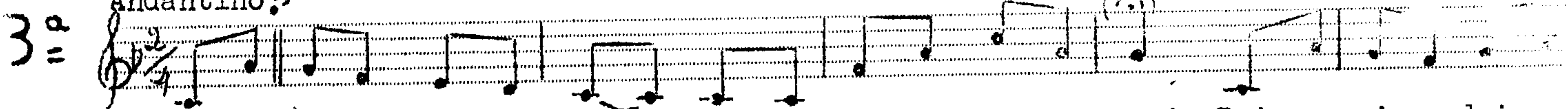


- 1- ver, o meu sa---pa---ti-nho de--pres-sai-rei ver:
2- car, um li---vrou-ma bo-la pra ler e brin-car:
3- mal, e as-sim bons pre-sen-tes te--rei no Na---tal.

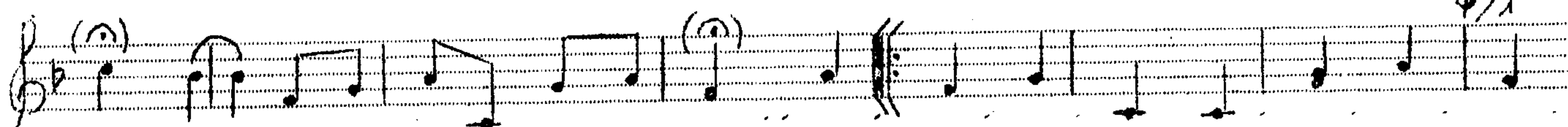


Música e letra de Maria Dulce S. Antunes.

Andantino.

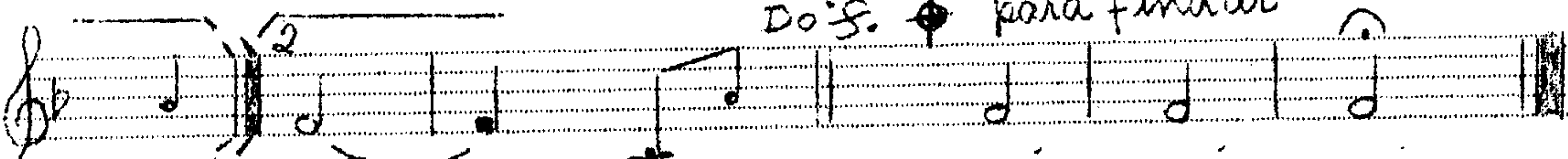


- 1- Ho-je é di--a de Na--tal, va--mos to--dos fes-te--jar! Pois o si-no dai-gro
2- lém nas ceu Je--sus, co-mo é be--lo re--cor-dar! E o " " " "
3- tão es tão con-ten-tes, que-rem hi-nos en--to--ar! " " " " "
4- sus que vei-o-ão mun- pa--ra sem-pre nos a---mar... Ou--veo " " " "



- 1- ji--nha - co--me--çou a ba--da--lar... Blem! Blom! Blem! Blom! Blem! Blom! Blem! Blom!
2- " " - não se can-sa de to--car...
3- " " - to--ca to--ca sem pa--rar...
4- " " - que não ces-sa de to--car...

Do 5. para findar

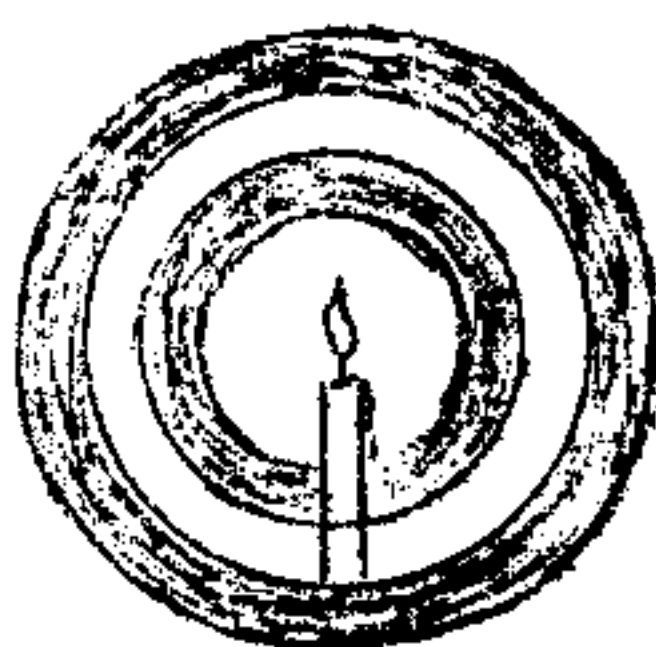
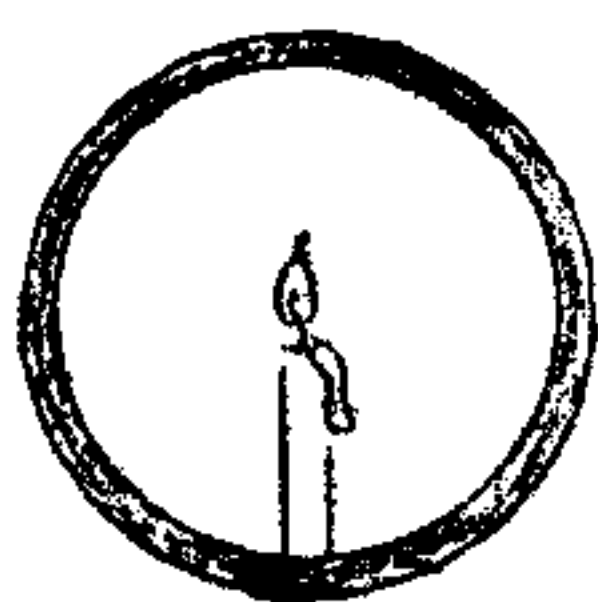


- 1- Blem! Blom! 2- Em Be--- Blom! Blom! Blom!
3- Os cris-
4- E Je---



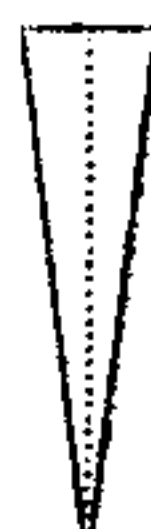
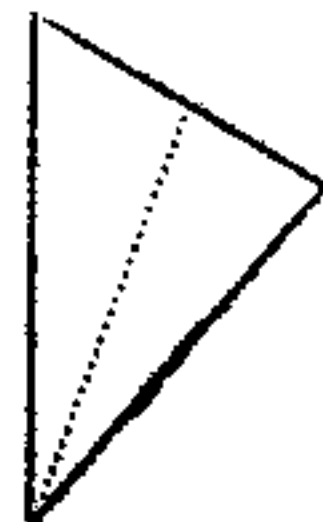
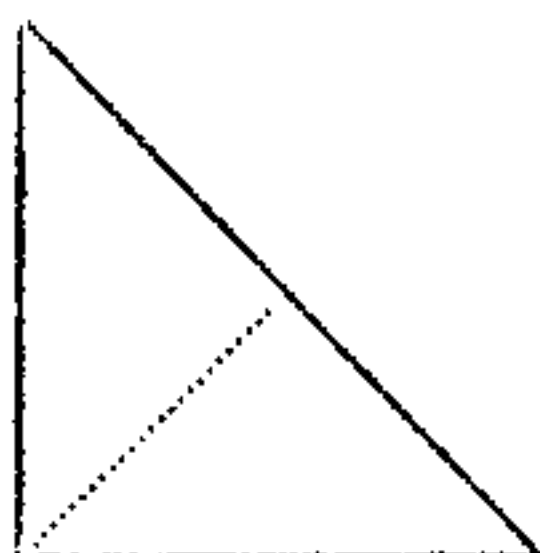
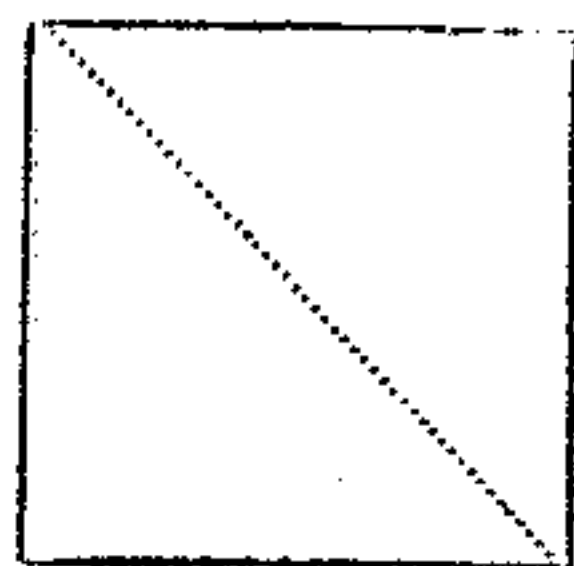
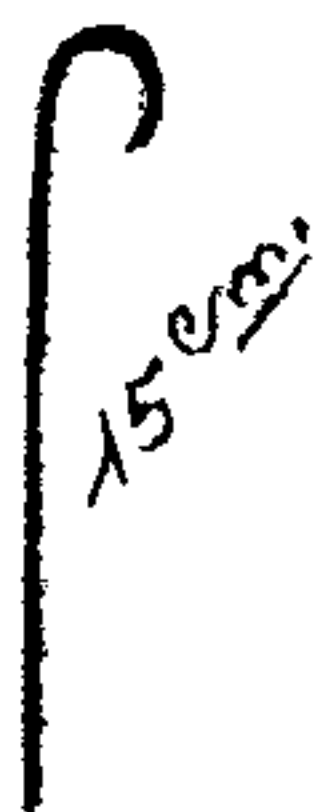
ARGOLAS COM VELAS

- 1.- Desenha-se uma circunferência com 6 cms de diâmetro. No mesmo centro desenha-se outra circunferência com 4 cms; Desenha-se uma vela no centro das circunferências e recorta-se sôbre o lápis.
Pinta-se a vela com côr viva e cola-se brocal na argola.
- 2.- Desenha-se uma circunferência com 2,5 cms. de diâmetro. No mesmo centro outras circunferências de 2 - 1,5 - e 1 centimetro de diâmetro. Desenha-se uma vela e recorta-se sôbre o lápis. Pinta-se a vela; em cada argola coloca-se brocal de uma côr.
- 3.- Desenha-se uma circunferência com 2.5 cms. de diâmetro e outra no mesmo centro com 2 cms.
Desenham-se 3 velas e recorta-se sôbre o lápis.
Pintam-se as velas uma de cada côr. A argola poderá ser de brocal ou pingos de vela.

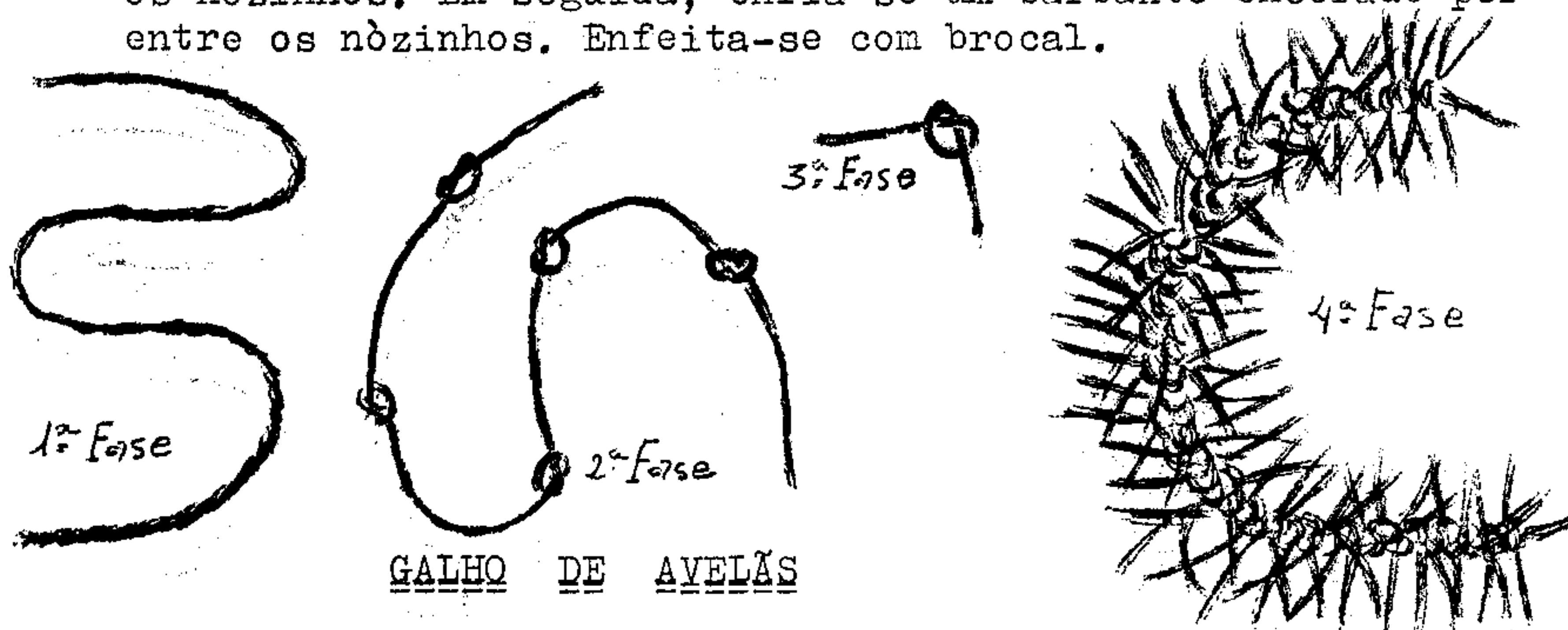


GUARDA-CHUVA

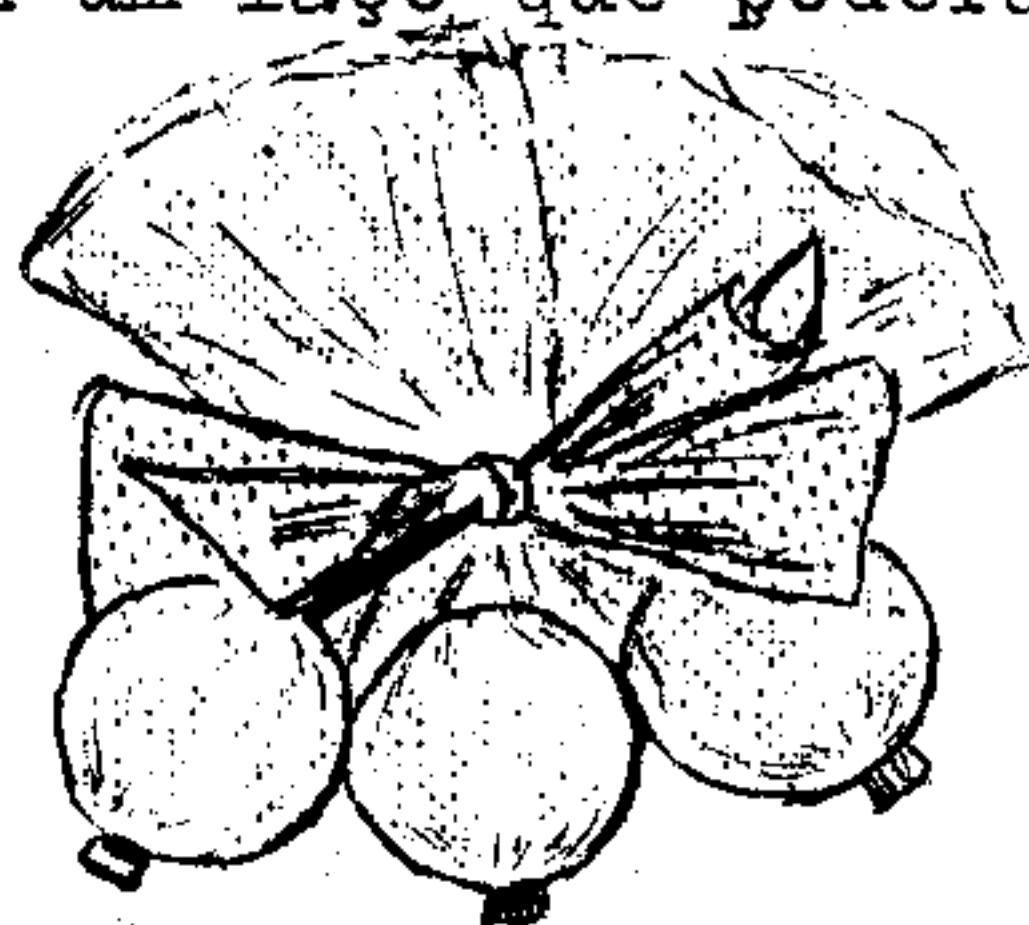
Cobre-se um arame de 15 cms de comp. com papel celofane. Corta-se um quadrado de 13 cms de papel de seda, e dobra-se em forma de triângulo 5 vezes. Abre-se o papel e enfia-se o centro no arame, amarrando-se a parte inferior se necessário.



MODO DE FAZER: Este cordão de enfeite, é confeccionado do seguinte modo: Corta-se um fio de barbante encerado, de comprimento variável. Neste cordão, fazem-se nòzinhos de dois em dois centímetros. Corta-se a seguir nos intervalos entre os nòzinhos. Em seguida, enfia-se um barbante encerado por entre os nòzinhos. Enfeita-se com brocal.

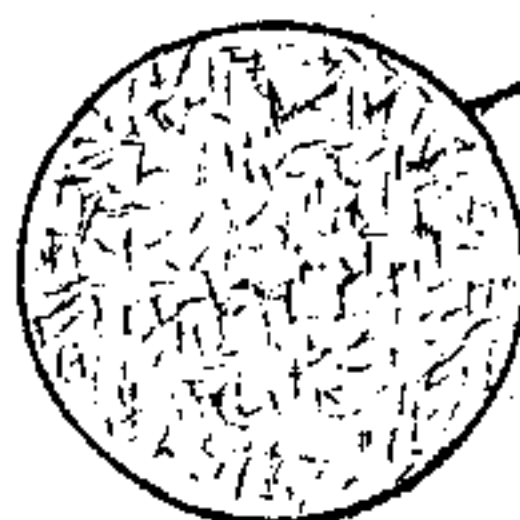


Enrolam-se avelãs ou contas de madeira, em papel celofane. Deixam-se as pontas do papel prolongadas, para que se possa unir uma contas às outras. Juntam-se as três bolinhas e amarra-se com um laço que poderá ser feito de papel celofane ou fita.



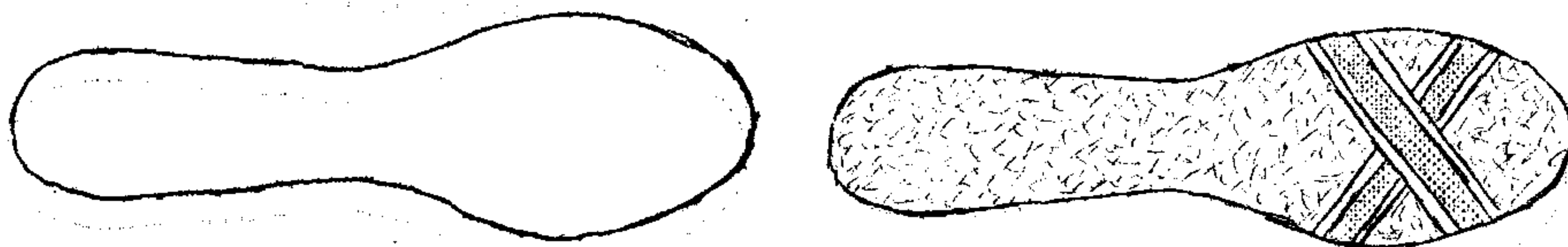
BOLAS DE BROCAL

Fazer uma bola de bombril (lã de aço)
Enfiar um arame recoberto por crepom branco
Pincelar goma arábica e pulverizar brocal.



CHINELINHOS

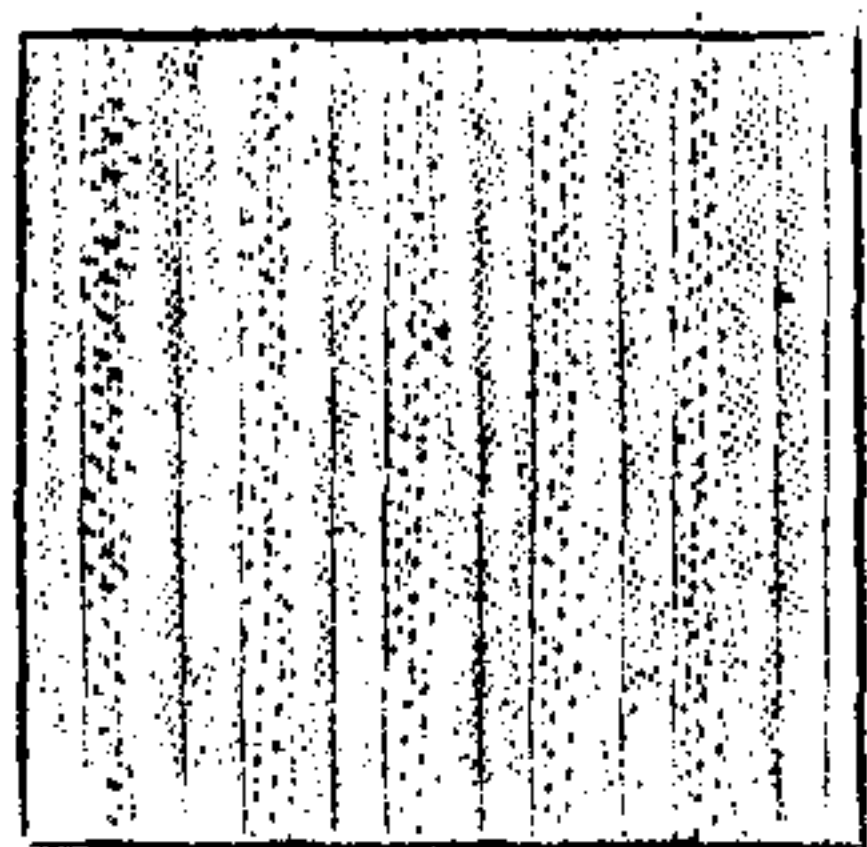
MODO DE FAZER: Este chinelinho é feito com pás de sorvete. Em uma pázinha de sorvete, coloca-se brocal em toda sua superfície. Posteriormente, trança-se na parte superior, dando o formato do chinelinho.



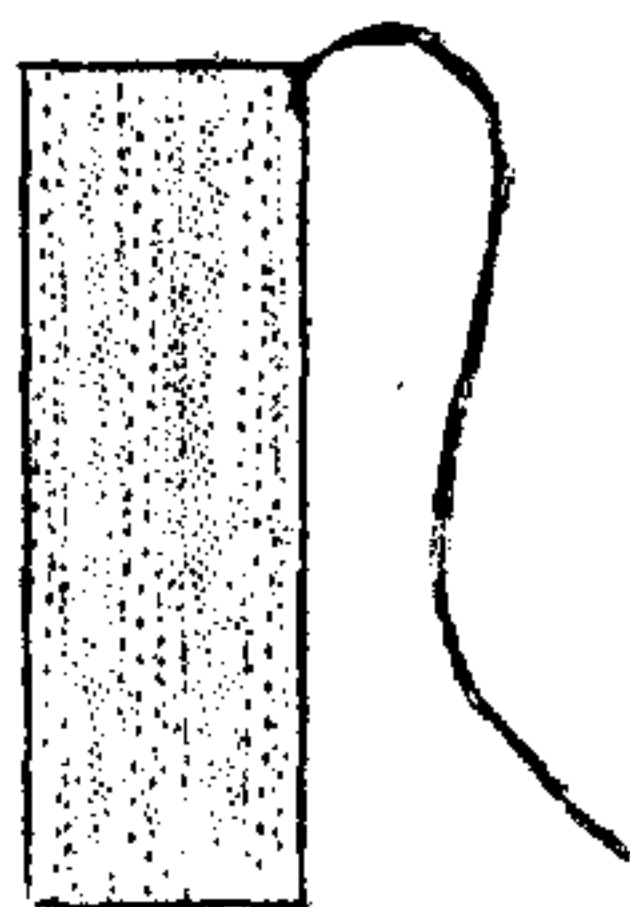
Esta vela é confeccionada com envólucros de lâmpadas. Cada envólucro dá para oito velas.

MODO DE FAZER: Corta-se o envólucro em oito iguais. Dobra-se o papel, dando-se pequenos pontos nas duas extremidades. Em uma das pontas deixa-se a linha mais longa para facilitar sua colocação na árvore.

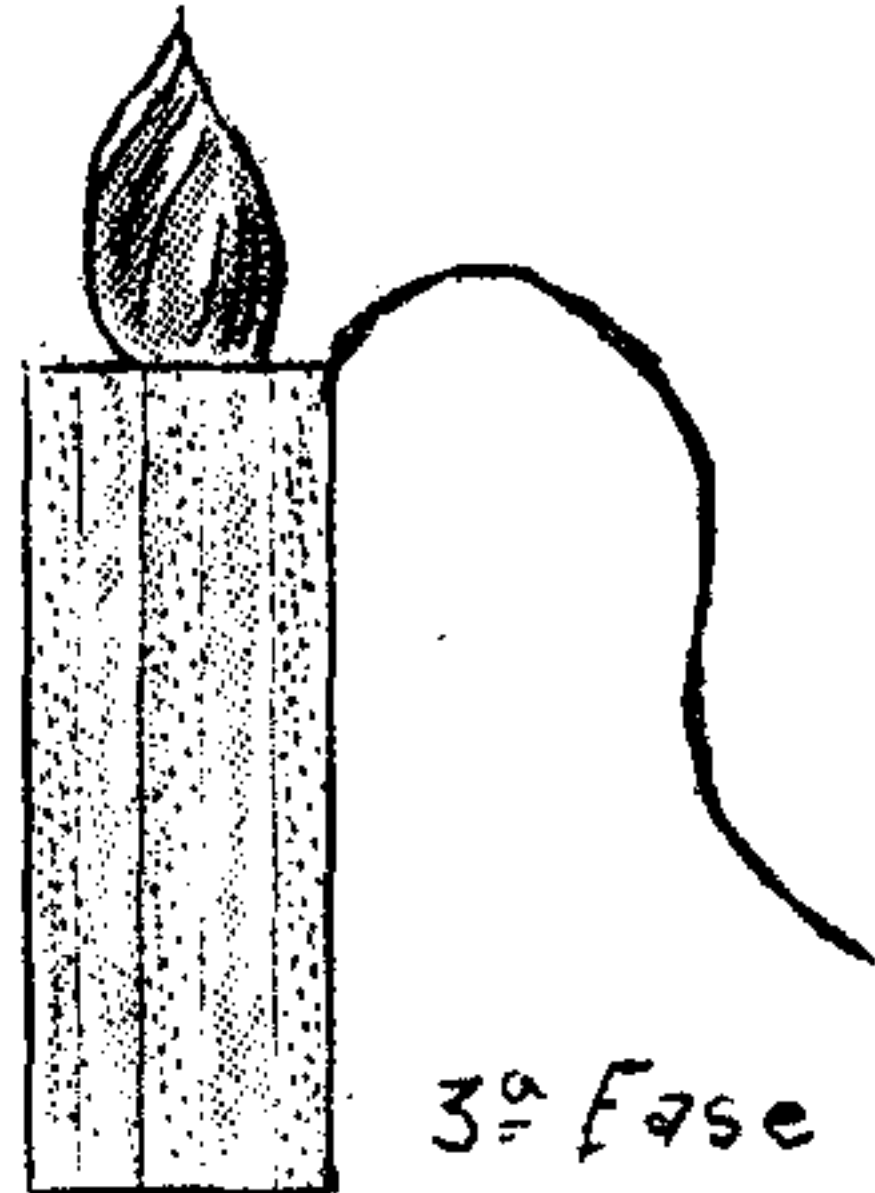
O pavio é colocado posteriormente, utilizando-se papel vermelho.



1ª Fase



2ª Fase



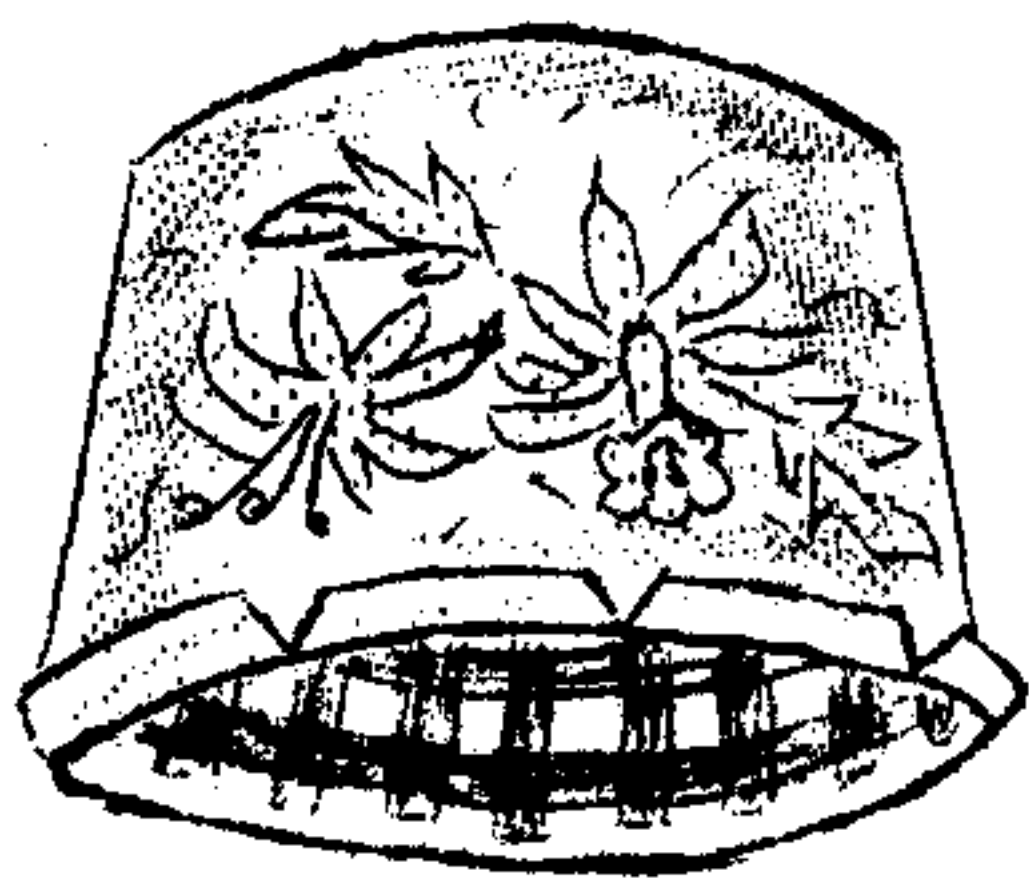
3ª Fase

VAMOS FAZER UM SINO?

MODO DE FAZER: Antes de fazer a esplanação de como fazer um sino, é preciso salientar que o material empregado para esta confecção não é dispendioso, pois emprega-se um material aparentemente inútil ou seja copinhos de papel, já usados.

Em um copinho de papel, coloca-se um badalo que poderá ser feito de rolha ou pedacinhos de bucha, revestidos de brocal.

Os enfeites do copinho serão feitos a gosto da pessoa que o vai ornamentar.



1ª Fase



2ª Fase

ESTHER FREITAS SOARES

Encarregada do Recreio Infantil Mínimo
Hipódromo



PARQUE INFANTIL NOEMIA IPPOLITO

REUNIÃO DE EDUCADORAS

Foram realizadas êste mês várias reuniões com as educadoras dos dois períodos a fim de acertarmos sôbre a distribuição de serviços para a realização da Festa de Aniversário do Parque.

Houve colaboração por parte de tôdas as técnicas, ficando os trabalhos assim distribuídos:

As estagiárias ficaram responsáveis pelos convites a serem distribuídos às Unidades Educativo-Assistenciais.

O primeiro período, com as educadoras Idathy e Ruth, ficou encarregado da ornamentação do salão de festas, da confecção de convites especiais e da confecção de um bolo de Aniversário. Auxiliou nessa parte a escriturária do 1º período: Wilma Stuaní. A educadora jardineira Idathy Poli ensaiou também um número para a festa: "O meu chapéu".

No 2º período os trabalhos foram distribuídos entre as educadoras:

Eurídice Alves Bastos - Instrutora - responsável pela apresentação de 2 números: "Coitada da Belinha", música popular, por ela escolhida, ensaiada e coreografada. O 2º número: "Danças gaúchas", que apresentou 4 danças típicas da região dos pampas. Foram escolhidas as seguintes entre as muitas existentes em um livro de danças folclóricas gaúchas: Pèzinho, Carangueijo, Cana Verde e Rancheira da Carrerinha.

Auriluci Cavalcanti de Albuquerque, responsável pela dramatização, "O Pinocchio", foi auxiliada no ensaio dessa parte do programa pela Instrutora.

As educadoras-jardineiras: Thereza Moreira da Silva Coelho e Maria Izabel de Moraes apresentaram 3 números com os pequenos: A vovòzinha, As 3 empregadinhas e Soldado futurista.

Lília Jarussi Figliolia - Ed. Recreacionista, ficou encarregada dos cenários de "O Pinocchio", assim como pela confecção das 3 máscaras usadas na dramatização: gato-raposa e grilo. Foi orientada nesse serviço pela professora Maria Antonieta Lou, que passou uma tarde na Unidade, orientando e iniciando a confecção das máscaras. Como não pudesse vir mais à Unidade, a educadora terminou sòzinha as referidas máscaras. Depois de retiradas das bases e experimentadas nas crianças, verificou-se que as mesmas abafavam muito a voz, tirando em muito a graça dos personagens. Ai então, a educadora cortou-as, fazendo meia-máscara, terminando-as e pintando-as a guache cada bicho na sua própria côr. Ficaram perfeitas e causou uma nota bem alegre na dramatização.

A dentista da Unidade: Dra. Gina de Martino, coube a confecção do chapéu da Fada, das esporas dos gaúchos e de providenciar os chapéus dos gaúchos. Confeccionou ainda a varinha de condão da Fada Azul.

Dulce Hauck Reichert - Ed. Sanitária - ficou encarregada da confecção das cabeleiras das gaúchas. Essas cabeleiras foram feitas sob carapuças de cano de meia de seda, com lã preta. Deu grande trabalho pois que a educadora teve que costurar no cano de

meia fio por fio de lã. Foi um trabalho demorado, mas ficaram perfeitas as cabeleiras das gaúchas.

Além dos trabalhos realizados sob a responsabilidade de cada educadora ainda foram feitos outros que apareceram na última semana pela equipe toda de educadores, com sejam:

- as bengalas e chapéus do número "Coitada da Belinha.
- A fantasia do Pinóchio com as orelhas, o rabo de burro e o nariz. O rabo da raposa, o chapéu do Soldado, arremates de fantasias, as botas dos gaúchas. Todos êsses serviços foram realizados pelo grupo todo, não se salientando esta ou aquela, havendo boa vontade e colaboração não só das educadoras, como também de parentes (como maridos, irmãos, mães, etc.), dêsse grupo.

E por falar em trabalho de equipe, o Parque "Noemia Ippolito" mais uma vez nos demonstrou o quanto vale o êsse conjunto de educadoras que formam um todo unido como se fôsem tôdas membros de uma família. Numa hora de necessidade do Parque tôdas, sem exceção, não medem esforços e sacrifícios para que continue sempre e cada vez mais elevado o bom nome da Unidade. Isso tudo foi por nós posto a público no discurso de abertura da Festa.

CAIXA AUXILIAR DE ASSISTÊNCIA

Movimento do mês de Agosto
 ++++++++
 + + + + +

Contribuição de educandos	Cr\$ 345,00
Saldo do mês anterior	Cr\$ 12,770,00
Total	Cr\$ 13.115,00

DONATIVOS EM ESPÉCIE

Recebemos este mês uma panela de pressão de 4 litros da ARNO S.A.

Dia 28/8 recebemos outra panela de Pressão de 10 litros, Marmicoc, do Sr. Presidente do Rotary Clube São Paulo-Oeste, Sr Arthur Weigand.

Recebemos também da Refinações de Milho, Brasil, uma caixa com 50 pacotes de 200 grs, de maizena.

ASSISTÊNCIA PRESTADA NO MÊS DE AGOSTO:

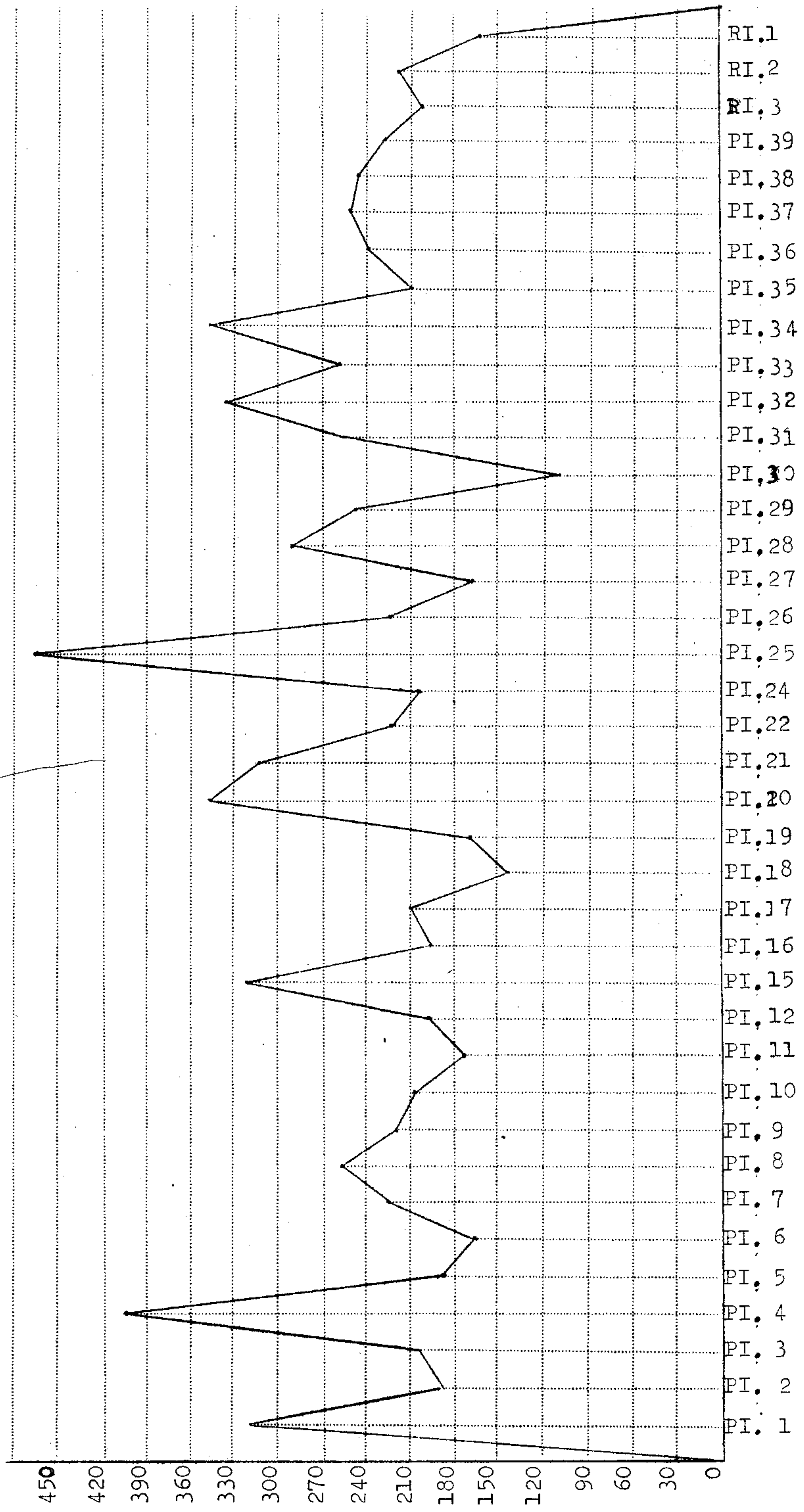
Distribuimos diariamente às crianças registradas na C.A.A. almoços num total de ... 867 refeições.

Além do almoço receberam uniforme os seguintes parqueanos: - 443-Joel e Rachel F. Santos, - 444 -José Aparecido Moreira - 448 - Wanderley Pedroti - 449 - Natalino Pedroti - 450 - Oswaldo Pedroti, - 451 - Sidney Pedroti.

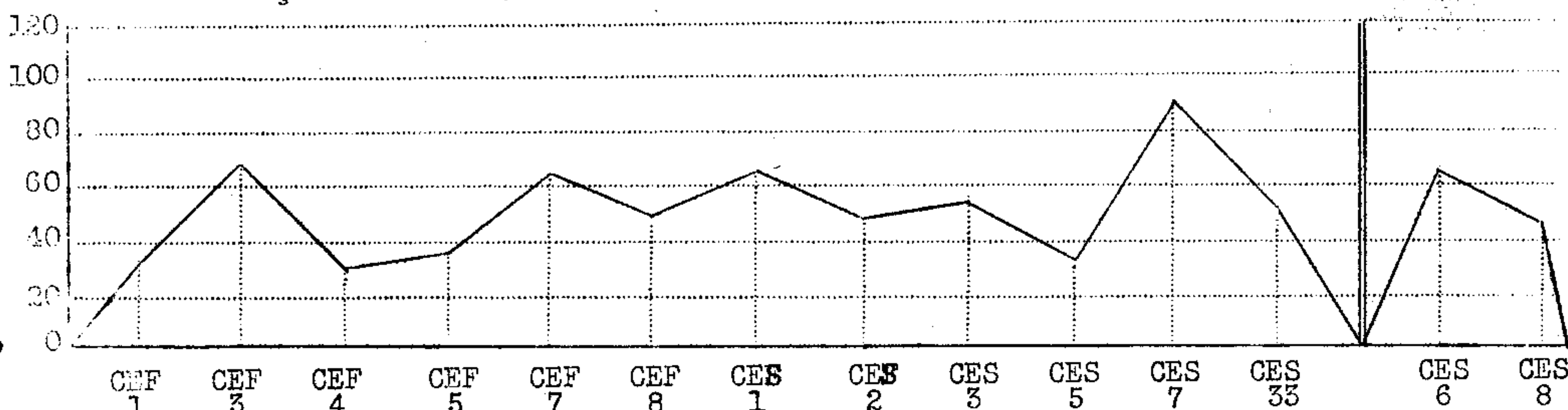
MARIA AMÉLIA C. FONTES DOS SANTOS

Dirigente do Parque Infantil
 Noemia Ippolito.

FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES E RECANTOS
INFANTIS / OUTUBRO DE 1.956



FREQUENCIA MEDIA DIARIA NOS CENTROS DE EDUCACAO FAMILIAR E DE
EDUCACAO SOCIAL QUE FUNCIONAM: - OUTUBRO DE 1.956.



FREQUENCIA MEDIA DIARIA DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS

DO MES DE OUTUBRO DE 1.956, CLASSIFICADAS EM ORDEM DECRESCENTE.

(A Frequência média diária dos Parques, Recantos e Recreios Infantis corresponde a soma dos educandos que frequentam os dois períodos.)

PARQUES INFANTIS

P.I. - Pres. Isabel	470
P.I. - Borba Gato	408
P.I. - Padre Anchieta	350
P.I. - V. Nova Manchester	341
P.I. - D. Leopoldina	337
P.I. - Alto de Vila Maria	331
P.I. - D. Pedro II	327
P.I. - Casa Verde	327
P.I. - Osasco	314
P.I. - Sta Terezinha	293
P.I. - Consolação	269
P.I. - Pres. Dutra	261
P.I. - Freguesia do Ó	255
P.I. - São Paulo	252
P.I. - Vila Mathilde	247
P.I. - Anita Costa	245
P.I. - Brooklin	242
P.I. - Guia Lopes	240
P.I. - Cidade Lider	236
P.I. - Casper Líbero	230
P.I. - Penha	223
P.I. - Itaim	220
P.I. - D. Noemia Ippolito	216
P.I. - Monte Castelo	211
P.I. - Ibirapuéra	210
P.I. - Lapa	209
P.I. - Vila Maria	209
P.I. - Santos Dumont	207
P.I. - Regente Feijó	199
P.I. - São Rafael	194
P.I. - D. Pedro I	185
P.I. - Mario Andrade	184
P.I. - D. Leonor M. de Barros	174
P.I. - Bon Retiro	169
P.I. - Catumbi	165
P.I. - Angelo Martino	118
TOTAL DOS PARQUES INFANTIS	9.068

RECREIOS INFANTIS

Rc. I.M. - 40 V. Curuçá	164
Rc. I.M. - 12 Chacara Inglesa	137
Rc. I.M. - 13 1º de Outubro	126
Rc. I.M. - 6 Guilherme Rudge	120
Rc. I.M. - 9 V. Bancária	116
Rc. I.M. - 4 V. Helena	113
Rc. I.M. - 14 Sta. Isabel	111
Rc. I.M. - 3 Pça. Almeida Junior	109
Rc. I.M. - 37 Vila Ipojuca	108
Rc. I.M. - 2 Pedroso de Moraes	103
Rc. I.M. - 16 Hipódromo da Moóca	102
Rc. I.M. - 35 Água Fria	102
Rc. I.M. - 1 Vila Mazzei	100
Rc. I.M. - 11 São João Clímaco	100
Rc. I.M. - 15 Jardim São Paulo	96
Rc. I.M. - 17 Varzea do Clicerio	94
Rc. I.M. - 20 Parque Colombo	93
Rc. I.M. - 5 Vila Jaguará	91
Rc. I.M. - 8 Vila Gomes	90
Rc. I.M. - 10 Presidente Altino	89
Rc. I.M. - 7 Caxingui	86
Rc. I.M. - 18 Alto da Lapa	82
Rc. I.M. - 42 Pça. Cosmopolita	71
Rc. I.M. - 32 Jardim Japão	69
Rc. I.M. - 36 V. Oratório	68
Rc. I.M. - 34 Vila Guaraní	63
Rc. I.M. - 19 Niagara	57
Rc. I.M. - 24 Sant'Anna	55
Rc. I.M. - 38 S. J. Ipiranga	53
Rc. I.M. - 21 Bairro Siciliano	51
Rc. I.M. - 25 Vila Buenos Aires	51
Rc. I.M. - 27 Ermelindo Matarazzo	45
Rc. I.M. - 33 Vila Alpina	42
Rc. I.M. - 28 Vila California	38
Rc. I.M. - 46 Vila Heliópolis	37
Rc. I.M. - 23 Quinta da Panineira	36
Rc. I.M. - 41 S. J. do Maranhão	34

RECANTOS INFANTIS

R.I. - Jardim da Luz	216
R.I. - Pça da República	206
R.I. - Buenos Aires	161
TOTAL DOS RECANTOS	583

NUCLEO EDUCACIONAL PARA CRIANÇAS SURDAS	27
---	----

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

C.E.F. - Lapa	71
C.E.F. - D.N.Ippolito	64
C.E.F. - Tatuapé	52
C.E.F. - Mario de Andrade	38
C.E.F. - Borba Gato	35
C.E.F. - Penha	32
TOTAL DOS CENTROS DE EDDUCAÇÃO FAMILIAR	400

RECREIOS I.MÍNIMOS (cont.)

Rc.I.M.-29	Itaquera	31
Rc.I.M.-45	Anhanguéra	30
Rc.I.M.-26	Vila Formosa	23
Rc.I.M.-30	Pirituba	21
Rc.I.M.-47	Cidada Mãe do Céu	21
Rc.I.M.-39	V. Invernada	20
Rc.I.M.-44	V.Nive	16

TOTAL DOS RECREIOS INFANTIS 3.264

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

C.E.S.-D.N.Ippolito	96
C.E.S.-D.Pedro II	63
C.E.S.-Catumbi	62
C.E.S.-Freguesia do Ó	57
C.E.S.-Lapa	55
C.E.S.-D.Pedro I	53
C.E.S.-Tatuapé	43
C.E.S.-Mario de Andrade	37

TOTAL DOS C.DE ED.SOCIAL 466

NOTA: O P.I.4, dia 9, a Frequência diminuiu por falta de água.
O P.I.5, esteve fechado do dia 12/9/56 a 4/10/56 por determinação médica. O P.I.30 fechou de 1/10/56 a 23/10/56, devido escarlatina e pintura do predio.

O Rc.I.M.-5, fechou de 6/9/56, por determinação médica; dia 6 funcionou só no primeiro período, e no dia 8 em diante passou a funcionar normalmente. O Rc.I.M. 19, não funcionou no dia 11, por estar chuvoso. A Frequência do Rc.I.M. 24, diminuiu, devido ao surto de sarampo e ao mau tempo.

O Rc.I.M.26 dia 11, não funcionou por falta de água.
As Unidades que começaram a funcionar êste mês foram as seguintes:

Rc.I.M. - 23 - Quinta da Paineira	1/10/56
Rc.I.M. - 26 - Vila Formosa	2/10/56
Rc.I.M. - 30 - Pirituba	9/10/56
Rc.I.M. - 36 - Vila Oratório	8/10/56
Rc.I.M. - 37 - Vila Ipojuca	2/10/56
Rc.I.M. - 39 - Vila Invernada	25/10/56
Rc.I.M. - 40 - Vila Curuçá	1/10/56
Rc.I.M. - 42 - Pça. Cosmopolita	9/10/56
Rc.I.M. - 43 - Vila Heliópolis	1/10/56
Rc.I.M. - 44 - Vila Nive	1/10/56
Rc.I.M. - 47 - Cidade Mãe do Céu	15/10/56

NOTA: No mês de novembro foi publicado por engano dêste Setor, a frequência do P.I.7, como sendo 155, quando na realidade é 193.

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA - Mês de outubro

LEITORES	
Ed. Jardineira	25
Ed. Recreacionista	22
Funcionário administrativo	20
Instrutor	17
Ed. Sanitária	14
Bibliotecária	10
Desenhista	9
Dentista	5
Operário	4
Total	126

CONSULTAS	
Literatura	32
Ciência sociais	23
Filosofia	22
Artes	16
Geografia Historia	15
Ciências Aplicadas	12
Obras Gerais	11
Filologia	10
Ciências puras	7
Total	141

SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
SETOR MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

-186-

Movimento do mês de outubro de 1.956

MATERIAL DIDÁTICO		TOTAL
<u>CONSULTAS:-</u>		
-Albuns educativos.....		77
-Cartazes diversos.....		30
-Gravuras classificadas.....		77
-Poesias diversas.....		360
-Dramatizações diversas.....		717
-Danças educativas.....		140
-Palestras educativas.....		25
-Trabalhos manuais.(Modelos).....		102
-Subsídios didáticos.....		18
-Músicas infantis.....		53
-Fantoches diversos.....		10
<u>EMPRÉSTIMO:-</u>		
-Poesias diversas.....		45
-Dramatizações.....		38
-Albuns educativos.....		7
-Gravuras classificadas.....		8
-Modelos de cartazes.....		11
-Modelos de fantoches.....		20
-Modelos de trabalhos manuais.....		8
-Subsídios didáticos.....		18
-Danças educativas.....		11
-Aula dramatizada.....		1
-Figuras educativas.....		11
-Brinquedos cantados.....		7
-Boletins Interno de Ed.1.....		4
-Modêlo para cenários de teatro infantil.....		1
-Regulamento de Ed.1.....		1
-Almanaque educativo.....		1
-Descrição de jogo educativo.....		1
-Músicas infantis.....		10
-Modêlo de convite.....		1
-Coletâneas educativas.....		2
<u>DOAÇÃO:-</u>		
-Modelos de cartazes - (miniaturas).....		27
-Dramatizações.....		6
-Modelos de trabalhos manuais.....		2
-Figuras educativas.....		18
-Retalhos de cartolina.....		16
-Descrições de jogos educativos.....		2
-Modêlo de trabalho de armar.....		1
-Poesias diversas.....		5
<u>RENTO:-</u>		
-Regestão para jogo infantil.....		1
-Músicas infantis.....		8
-Vistas diversas.....		2
-Albuns educativos.....		16
-Convites diversos.....		10
-Publicações educativas.....		25
-Descrições de trabalhos manuais.....		2
-Jogo educativo.....		1
-Trabalhos manuais.....		13